

INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE NA REGIÃO DO CARIRI ENTRE 2008-2016: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

JOAO EMANUEL PEREIRA DOMINGOS, JOÃO EMANUEL PEREIRA DOMINGOS, JOSÉ ALEXANDRE ALBINO PINHEIRO, ANA VILHENA ARAUJO DOS SANTOS, RAPHAELY LEANDRO DA FONSECA, ANA MARIA MACHADO BORGES, ANA CAROLINA RIBEIRO TAMBORIL

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória, estrogênio-dependente que acomete as mulheres durante o seu período reprodutivo. Caracteriza-se pela presença extrauterina de tecido endometrial (estroma ou glandular). O quadro clínico principal apresentado pelas pacientes com endometriose são a dor pélvica, dificuldade de engravidar e presença de massa pélvica em mulheres na fase reprodutiva, podendo apresentar-se isolados ou em associação. Apesar identificação das manifestações clínicas, o diagnóstico definitivo é cirúrgico. Analisar o perfil de internações por endometriose na região metropolitana do Cariri entre os anos de 2008 a 2016. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) a partir dos dados disponibilizados no DATASUS, coletados a partir das Fichas de Autorização de Internação Hospitalar (AIH's). A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2017. Foram extraídos dados relacionados aos casos de endometriose, cujas internações ocorreram na região do metropolitana do Cariri, interior cearense. Os dados foram analisados através do programa Excel 2010® e organizados em tabelas, que contemplaram as seguintes variáveis: faixa etária, cor/raça, caráter de atendimento, óbitos e custos hospitalares das internações. Calculou-se a frequência relativa a partir dos dados absolutos obtidos na busca. Na região do Cariri, entre os anos de 2008 a 2016 ocorreram 627 internações por endometriose. 0,26% (1), foram em meninas de 10-14 anos; 0,80% (5) em adolescentes de 15-19 anos; 5,10% (32) em mulheres de 20-29 anos; 20,89% (131) nas de 30-39 anos; 46,09% (289) em mulheres de 40-49 anos; 18,66% (117) nas de 50-49 anos; 4,31% (27) nas mulheres entre 60-69 anos; 3,83% (24) nas de 70-79 anos, e, por fim, 0,16% (1) nas maiores de 80 anos. Em relação à cor/raça, parda 70,18% (440); sem informação; 22,49% (141), seguindo por a cor/raça branca com 6,54% (41) e Amarela com 0,16% (1). Relacionado ao caráter de atendimento, 563 (89,79%) mulheres foram atendidas em caráter eletivo, enquanto 64 (10,21%) internaram-se a partir de consultas de urgência. Durante os anos de 2008 e 2016 R\$ 415.621,98 foram gastos com internações relacionadas à endometriose, equivalentes a um gasto aproximado de R\$ 3.848,35 por mês. As internações hospitalares por endometriose na região do Cariri entre os anos de 2008 a 2016, foram mais prevalentes em mulheres na faixa etária de 40

PALAVRAS-CHAVE: ENDOMETRIOSE; SAÚDE DA MULHER; GINECOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL